

Nome do Professor (a):	Marta Vitória de Alencar
Disciplina:	Filosofia
Ano Escolar:	1º ano EM
Número de aulas previstas para o ano:	82

### Objetivos do Ensino Médio

### Objetivos Gerais da Disciplina para o Ensino Médio

- Introduzir o aluno na tradição filosófica, promovendo o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita no exercício de análise, interpretação, problematização e crítica.
- Identificar e diferenciar textos filosóficos e não-filosóficos através da prática da leitura filosófica, destacando no texto os componentes elementares do pensamento filosófico: o conceito e o argumento.
- Desenvolver a capacidade de leitura de modo que, ao final do curso, o aluno seja capaz de manejar textos filosóficos e elaborar uma fundamentação de tipo filosófica quando da tomada de posição sobre um dado problema, isto é, pensar filosoficamente.

#### **Ementa da Disciplina para o Ano Letivo**

Organizado no tema "Imaginário e Razão", perpassado pelo estudo da Mitologia Grega e da Filosofia Nascente, o enfoque do curso está no desenvolvimento do texto, escrito e oral, ora marcado pelo exercício de análise ora pela síntese, a construção de pensamento analítico e sintético, assim como a articulação de conhecimentos filosóficos e não-filosóficos e os diferentes modos discursivos, a contextualização dos conhecimentos filosóficos, a elaboração de textos filosófico-dissertativos, e a adoção de atitude crítica frente ao mundo e ao saber organizado, de modo a preparar o jovem estudante para o exercício da cidadania em seu contexto sócio-político-cultural. Portanto, destacam-se ações pedagógicas que possam promover a compreensão de como se dá o pensamento reflexivo de natureza filosófica e que, através dele, o aluno pode analisar sua cultura, assim como seu papel, enquanto sujeito e cidadão, numa dada sociedade, e, a partir disto, buscar perceber outras dimensões culturais, políticas e sociais que podem contribuir para a construção da individualidade e coletividade humana. Pretende-se levar o aluno a perceber que as ações dos indivíduos estão relacionadas à estrutura, organização e história sócio-culturais do corpo social em que vive. Os conceitos trabalhados no curso pretendem dar subsídios para reflexão sobre a relação indivíduo-sociedade, auxiliando o aluno no processo de conquista de autonomia intelectual e moral. Nesse sentido, o trabalho de linguagem no curso de filosofia se aproxima do trabalho de linguagem em língua portuguesa e desenvolve com esta outra área atividades do Projeto Língua Mátia.

Os textos selecionados nesta primeira etapa do curso de Filosofia do ensino médio servem como instrumento para despertar a consciência do aluno para o exercício de análise e reflexão, estimulando a investigação filosófica. Serão estudados textos didáticos que possibilitem o contato com alguns esquemas de raciocínio recorrentes na filosofia e o desenvolvimento de

atividades de organização e sistematização dos conceitos estudados. Arelada aos exercícios de leitura está a prática de atividades que permitem ao aluno desenvolver a percepção do modo como pensa e articula-se. Através do confronto de sua produção textual com os materiais didáticos-filosóficos, pretende-se promover a iniciação a sistematizações de seu próprio

1º TRIMESTRE

2º TRIMESTRE

3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas: 22

### Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

#### Conteúdos de Aprendizagem

O que é Filosofia?

Filosofia e Linguagem

Pensamento simbólico e Pensamento conceitual

#### Objetivos de Aprendizagem

Ter domínio dos conceitos que definem pensamento simbólico e pensamento conceitual.

Realizar leitura analítica

Realizar produção textual de síntese: sumarização.

#### **Orientação Didático-Metodológica**

O curso de filosofia está organizado em uma aula semanal de 100 min, que poderão ser organizados de modos diversificados, de acordo com a etapa do curso e a natureza da atividade a ser desenvolvida.

As sequências didáticas se darão essencialmente pela leitura, registro de leitura, leitura coletiva e comentada e produção de síntese de leitura.

Utilizaremos textos da bibliografia básica. As aulas estarão sempre pautadas na leitura prévia de um texto. Muitas das leituras se darão através de aulas dialogadas, onde o professor se encarregará de conduzir a discussão em torno das questões apresentadas pelo texto através de perguntas colocadas aos alunos no intuito de promover o processo mental de análise, compreensão e síntese das ideias nele contidas.

O aluno será orientado a fazer leitura em casa, acompanhada de roteiro de leitura, podendo se apresentar na forma de questionário ou de tópicos que o aluno deve registrar.

Partindo da leitura individual, trabalharemos o texto coletivamente através de exercícios de sumarização, configurando-se este segundo como estratégia de identificação da estrutura argumentativa do texto. Passo para a realização da leitura estrutural, a sumarização, numa

#### **Avaliação**

- Quanto à produção do aluno, a avaliação será realizada através de exercícios de leitura e redação, individual e em grupo, propostos na forma de questionário, sumarização, fichamento, resumo, seminários, debates e provas. As produções ocorrerão nas aulas regulares, nas aulas de

recuperações paralela e continuada, e em casa.

- Quanto aos instrumentos de avaliação, haverá no mínimo três instrumentos de avaliação, diversificados, de realização individual e coletiva.
- Quanto aos registros do professor serão observadas a postura e participação do aluno nas aulas, compreendendo assiduidade, pontualidade, presença do material, realização das atividades de sala e de casa, individuais e coletivas, compreendidos como elementos mínimos e

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	Bibliografia de Apoio para Professores
ARANHA, M. L. de A. e MARTINS. Filosofando. São Paulo: Moderna, 1986.	ARANHA, M. L. de A. e MARTINS. Temas de Filosofia. São Paulo: Ed. Moderna, 1992.  CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia – São Paulo: Ed. Ática, 1994.	BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC, SEMTEC, 2002.  BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Básica. Ciências Humanas e suas tecnologias. Orientações Curriculares para o Ensino Médio, v. 3. Brasília: MEC, 2008.  ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

COSSUTA, Frédéric.  
Elementos para a  
leitura dos textos  
filosóficos. São  
Paulo: Martins  
Fontes, 2001.

ARANTES, M. L. DE A. E MARTINS. FILOSOFIA. SÃO PAULO: MODERNA, 1980.

1º TRIMESTRE

2º TRIMESTRE

3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas: 28

### Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

#### Conteúdos de Aprendizagem

Mitologia, Cosmogonia e Teogonia gregas: a origem do universo e dos deuses; a ambiguidade de Gaia e o mal entre os deuses; as causas da Guerra de Tróia.

Prometeu e a técnica: o lugar do homens no universo.

Mito e Razão: cosmogonia X cosmologia; pensamento simbólico X pensamento conceitual.

Heráclito: logos (razão), physys (natureza), alétheia (verdade), dóxa (opinião); devir (movimento, mudança), unidade, multiplicidade, totalidade, eternidade.

#### Objetivos de Aprendizagem

Compreender a estrutura de organização da cosmogonia grega.

Comparar a estrutura do mito com a estrutura da cosmologia grega.

Realizar leitura analítica.

Realizar produção textual de síntese: sumarização e mapa conceitual.

### **Orientação Didático- Metodológica**

O curso de filosofia está organizado em uma aula semanal de 100 min, que poderão ser organizados de modos diversificados, de acordo com a etapa do curso e a natureza da atividade a ser desenvolvida.

As sequências didáticas se darão essencialmente pela leitura, registro de leitura, leitura coletiva e comentada e produção de síntese de leitura. Utilizaremos textos da bibliografia básica. As aulas estarão sempre pautadas na leitura prévia de um texto. Muitas das leituras se darão através de aulas dialogadas, onde o professor se encarregará de conduzir a discussão em torno das questões apresentadas pelo texto através de perguntas colocadas aos alunos no intuito de promover o processo mental de análise, compreensão e síntese das ideias nele contidas.

O aluno será orientado a fazer leitura em casa, acompanhada de roteiro de leitura, podendo se apresentar na forma de questionário ou de tópicos que o aluno deve registrar.

Partindo da leitura individual, trabalharemos o texto coletivamente através de exercícios de sumarização, configurando-se este segundo como estratégia de identificação da estrutura argumentativa do texto. Passo para a realização da leitura estrutural, a sumarização, numa primeira etapa, configurar-se-á como exercício conjunto, entre professor e aluno, na organização de ideias e construção do texto oral e escrito. Posteriormente será realizado individualmente pelo aluno.

Em classe também será solicitado ao aluno a realização de questionários e sumarizações em grupo. Faremos leitura de imagem e filme para exercitar a transposição de dados em diferentes contextos. Os alunos também deverão produzir textos de análise e síntese sobre os conteúdos. A sumarização será recurso utilizado pelos alunos quando da apresentação de seminários.

Trabalhar-se-á também com a análise, coletiva, da produção textual dos alunos, confrontando-a com o texto de estudo. Num segundo passo, coletivamente, elaborar-se-á produção escrita resultante desse processo de leitura.

Serão propostos seminários para promover o desenvolvimento da oralidade e da escrita, bem como a capacidade de organização de ideias e elaboração de respostas frente às interpelações próprias a esse tipo de atividade.

Haverá momentos em que as aulas expositivas serão utilizadas pelo professor como instrumento para organização e sistematização dos conteúdos e articulação das diferentes fontes utilizadas no curso.

trabalhos e a utilização das diferentes fontes utilizadas no curso.

Poder-se-á ainda fazer uso de textos literários, poéticos, ensaísticos e jornalísticos, de acordo com a demanda do grupo.

Eventualmente, poder-se-á fazer uso de jogos, esquetes e encenações teatrais, bem como de outros recursos de linguagem como forma lúdica de

### Avaliação

- Quanto à produção do aluno, a avaliação será realizada através de exercícios de leitura e redação, individual e em grupo, propostos na forma de questionário, sumarização, fichamento, resumo, seminários, debates e provas. As produções ocorrerão nas aulas regulares, nas aulas de recuperações paralela e continuada, e em casa.
- Quanto aos instrumentos de avaliação, haverá no mínimo três instrumentos de avaliação, diversificados, de realização individual e coletiva.
- Quanto aos registros do professor serão observadas a postura e participação do aluno nas aulas, compreendendo assiduidade, pontualidade, presença do material, realização das atividades de sala e de casa, individuais e coletivas, compreendidos como elementos mínimos e necessários para o adequado desenvolvimento das aulas e aprendizado dos conteúdos.
- Quanto aos critérios de avaliação, consistirão na compreensão adequada dos conceitos; interpretação, análise e síntese dos textos estudados; problematização das questões abordadas no curso; respeito à norma culta da língua portuguesa; clareza, coesão e coerência na redação de textos e na exposição oral. Fazem parte dos critérios de avaliação as orientações do Programa de Educação Inclusiva.

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	de Apoio para P
VERNANT, Jean-Pierre. O universo, os deuses, os homens. São Paulo, Cia. das Letras, 2003.	ARANHA, M. L. de A. e MARTINS. Filosofando. São Paulo: Moderna, 1986.  CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia – São Paulo: Ed. Ática, 1994.	BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC, SEMTEC, 2002.  BRASIL. Ministério da Educação e



Cultura.  
Secretaria de  
Educação  
Básica. Ciências  
Humanas e suas  
tecnologias.  
Orientações  
Curriculares  
para o Ensino  
Médio, v. 3.  
Brasília: MEC,  
2008.

1º TRIMESTRE

2º TRIMESTRE

3º TRIMESTRE

Número de aulas previstas: 32

### Conteúdos e Objetivos de Aprendizagem

#### Conteúdos de Aprendizagem

##### Cosmologia pré-socrática

Parmênides: logos (razão), physys (natureza), alétheia (verdade), dóxa (opinião); ser, não-ser (ontologia), identidade e não-contradição (princípios lógicos); realidade, unidade, multiplicidade, totalidade, imobilidade, eternidade.

Zenão: tese, argumentação, contradição e não-contradição (dialética), paradoxo, movimento.

Noções para a elaboração de raciocínios filosóficos: dialética e lógica.

#### Objetivos de Aprendizagem

Comprender a estrutura de organização da cosmogonia grega.  
Comparar a estrutura do mito com a estrutura da cosmologia grega.  
Realizar leitura analítica.  
Realizar produção textual de síntese: sumarização e mapa conceitual.

### **Orientação Didático-Methodológica**

O curso de filosofia está organizado em uma aula semanal de 100 min, que poderão ser organizados de modos diversificados, de acordo com a etapa do curso e a natureza da atividade a ser desenvolvida.

As sequências didáticas se darão essencialmente pela leitura, registro de leitura, leitura coletiva e comentada e produção de síntese de leitura.

Utilizaremos textos da bibliografia básica. As aulas estarão sempre pautadas na leitura prévia de um texto. Muitas das leituras se darão através de aulas dialogadas, onde o professor se encarregará de conduzir a discussão em torno das questões apresentadas pelo texto através de perguntas colocadas aos alunos no intuito de promover o processo mental de análise, compreensão e síntese das ideias nele contidas.

O aluno será orientado a fazer leitura em casa, acompanhada de roteiro de leitura, podendo se apresentar na forma de questionário ou de tópicos que o aluno deve registrar.

Partindo da leitura individual, trabalharemos o texto coletivamente através de exercícios de sumarização, configurando-se este segundo como estratégia de identificação da estrutura argumentativa do texto. Passo para a realização da leitura estrutural, a sumarização, numa primeira etapa, configurar-se-á como exercício conjunto, entre professor e aluno, na organização de ideias e construção do texto oral e escrito. Posteriormente será realizado individualmente pelo aluno.

realizado individualmente pelo aluno.

Em classe também será solicitado ao aluno a realização de questionários e sumarizações em grupo. Faremos leitura de imagem e filme para exercitar a transposição de dados em diferentes contextos. Os alunos também deverão produzir textos de análise e síntese sobre os conteúdos. A sumarização será recurso utilizado pelos alunos quando da apresentação de seminários.

Trabalhar-se-á também com a análise, coletiva, da produção textual dos alunos, confrontando-a com o texto de estudo. Num segundo passo, coletivamente, elaborar-se-á produção escrita resultante desse processo de leitura.

Serão propostos seminários para promover o desenvolvimento da oralidade e da escuta, bem como a capacidade de organização de ideais e elaboração de respostas frente às interpelações próprias a esse tipo de atividade.

Haverá momentos em que as aulas expositivas serão utilizadas pelo professor como instrumento para organização e sistematização dos conteúdos trabalhos e articulação das diferentes fontes utilizadas no curso.

Poder-se-á ainda fazer uso de textos literários, poéticos, ensaísticos e jornalísticos, de acordo com a demanda do grupo.

Eventualmente, poder-se-á fazer uso de jogos, esquetes e encenações teatrais, bem como de outros recursos de linguagem como forma lúdica de

### Avaliação

- Quanto à produção do aluno, a avaliação será realizada através de exercícios de leitura e redação, individual e em grupo, propostos na forma de questionário, sumarização, fichamento, resumo, seminários, debates e provas. As produções ocorrerão nas aulas regulares, nas aulas de recuperações paralela e continuada, e em casa.
- Quanto aos instrumentos de avaliação, haverá no mínimo três instrumentos de avaliação, diversificados, de realização individual e coletiva.
- Quanto aos registros do professor serão observadas a postura e participação do aluno nas aulas, compreendendo assiduidade, pontualidade, presença do material, realização das atividades de sala e de casa, individuais e coletivas, compreendidos como elementos mínimos e necessários para o adequado desenvolvimento das aulas e aprendizado dos conteúdos.
- Quanto aos critérios de avaliação, consistirão na compreensão adequada dos conceitos; interpretação, análise e síntese dos textos estudados; problematização das questões abordadas no curso; respeito à norma culta da língua portuguesa; clareza, coesão e coerência na redação de textos e na exposição oral. Fazem parte dos critérios de avaliação as orientações do Programa de Educação Inclusiva.

Bibliografia Básica para os Alunos	Bibliografia Complementar para Alunos	de Apoio para P
MACIEL JR, Auterives. Pré-Socráticos – a invenção da razão. São Paulo, Odysseus, 2004.	ARANHA, M. L. de A. e MARTINS. Filosofando. São Paulo: Moderna, 1986.  _____. Temas de Filosofia. São Paulo: Ed. Moderna, 1992.	BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares
	QUARÉ, Marilene. Convite à Filosofia. São Paulo:	Associação para o

CHAUI, Mariilena. Convite a Filosofia – São Paulo:  
Ed. Ática, 1994.

nacionais para o  
Ensino Médio.  
Brasília: MEC,  
SEMTEC, 2002.

BRASIL.  
Ministério da  
Educação e  
Cultura.  
Secretaria de  
Educação  
Básica. Ciências  
Humanas e suas  
tecnologias.  
Orientações  
Curriculares  
para o Ensino  
Médio, v. 3.  
Brasília: MEC,  
2008.